

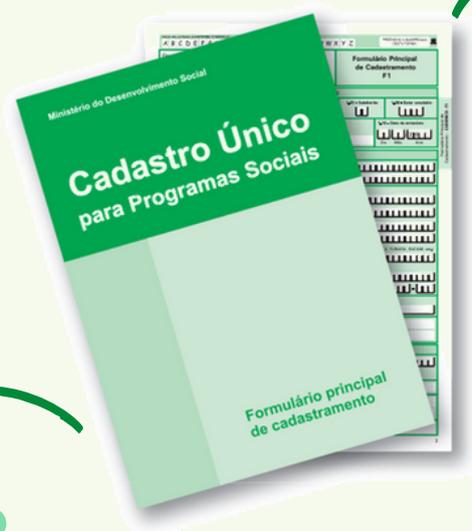
Os boletins informativos produzidos pelo Departamento da Vigilância Socioassistencial são publicações com o intuito de divulgar as análises e interpretações das situações de vulnerabilidade e risco presentes nos territórios. Esses informativos eletrônicos são direcionados a gestores, técnicos e conselheiros da Política de Assistência Social no município de Pato Branco/PR, sendo o Departamento o responsável pela produção e divulgação destes informes.

Nesta quarta edição iremos apresentar os dados do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal e os quantitativos de famílias e pessoas beneficiárias de Programas Sociais, vinculados ao Cadastro Único¹.

O Cadastro Único para Programas Sociais no Município de Pato Branco

O que é o Cadastro Único?

Criado em 2001, foi regulamentado pelo Decreto no 6.135, de 2007, com sua gestão disciplinada pela Portaria 810, de 14 de setembro de 2022.



É um instrumento de coleta, processamento, sistematização e disseminação de informações para a identificação e a caracterização socioeconômica das famílias de baixa renda.

É a porta de entrada para programas sociais, que usam os dados cadastrais para selecionar seus beneficiários em âmbito federal, estadual e municipal.

É utilizado para mapeamento das necessidades da população de baixa renda e o acompanhamento superação da situação de vulnerabilidade.

¹ Elaborado por: Carlos Henrique Galvan Gnoatto, Coordenador do Monitoramento e Avaliação; Susecler Pires da Silva, Coordenadora do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único.

A inclusão das famílias no Cadastro Único permite identificar o grau de vulnerabilidade delas, considerando questões como:

- renda;
- número das pessoas conviventes;
- escolaridade dos membros;
- condições de moradia;
- condições de acesso ao trabalho; e
- a presença de deficiências que possam afetar algum dos membros da família.

Com esse conjunto de informações, o poder público tem uma visão mais aprofundada de alguns dos principais fatores que caracterizam a pobreza, identificando as necessidades de cada família e das pessoas que a compõem, o que permite elaborar políticas públicas de proteção social voltadas para essa população.

QUEM PODE SER CADASTRADO?

O cadastramento **é voltado para as famílias de baixa renda, que são aquelas com renda mensal por pessoa igual ou inferior a ½ salário mínimo.**

Confira abaixo um exemplo de como calcular a renda per capita:



Famílias com renda superior a esse perfil poderão ser incluídas no Cadastro Único, desde que estejam pleiteando ou participem de programas ou serviços sociais implementados em nível federal, estadual ou municipal.

PROGRAMAS SOCIAIS UTILIZAM O CADASTRO ÚNICO COMO FORMA DE SELEÇÃO

Com o Cadastro Único às famílias e pessoas, podem ter acesso a diversos programas e benefícios, desde de que atendam as critérios estipulados, sendo:

- Programa Bolsa Família;
- Carteira da pessoa Idosa;
- ID Jovem;
- Tarifa Social de Energia Elétrica;
- Programa Leite das Crianças,
- Benefício de Prestação Continuada - BPC;
- Isenção em inscrições para concursos públicos e ENEM;
- Cartão Comida Boa;
- Programa Natal Solidário, dentre outros.

Para saber detalhadamente sobre os programas e benefícios socioassistenciais clique [aqui](#).

Estar inscrito no Cadastro Único **não quer dizer que a família será automaticamente atendida por esses programas e benefícios**, pois cada um deles têm suas regras específicas de habilitação e seleção.

LOCAIS QUE REALIZAM A ENTREVISTA DE CADASTRAMENTO E ATUALIZAÇÃO

O cadastramento e a atualização é realizado nas unidades de CRAS e na Secretaria de Assistência Social. **O cadastro não é individual, ele é da família!**

A pessoa da família que for ao local de cadastramento, irá informar os dados e apresentará os documentos de todas as pessoas que residem com ela. Não é preciso que as pessoas da família sejam parentes "de sangue", basta que elas morem na mesma casa e dividam renda e despesas.

Confira a seguir os locais de cadastramento:



CRAS Carolina Ferrari Amadori

Endereço: Travessa Ipacará, 50 – Alvorada

Horário de atendimento: 8h às 12h e das 13h30min às 17h30min

Bairros atendidos: Alvorada, Baixada, Bonatto, Cristo Rei, Dall Ross, Gralha Azul, Industrial, Jardim Floresta, Morumbi, Novo Horizonte, Pinheirinho, Santo Antônio, São Cristóvão, São Roque, São Vicente, Sudoeste, Veneza.

CRAS Paulina Bonalume Andreatta

Endereço: Sadi Bertol, SN – São João

Horário de atendimento: 8h às 12h e das 13h às 17h

Bairros atendidos: Aeroporto, Alto da Glória, Bela Vista, Pagnoncelli, Planalto, São João e Vila Esperança.

Secretaria de Assistência Social

Endereço: Teófilo Augusto Loiola, 264 – Sambugaro

Horário de atendimento: 8h às 12h e das 13h30min às 17h30min.

Bairros atendidos: Amadori, Anchieta, Bancários, Bortot, Brasília, Cadorin, Centro, Fraron, Jardim das Américas, Jardim Primavera, La Salle, Menino Deus, Parque do Som, Parzianello, Pinheiros, Sambugaro, Santa Terezinha, São Francisco, São Luiz, São Roque do Chopim, Trevo da Guarani, Vila Isabel e todas as localidades do interior.

A pessoa que procura a unidade para cadastramento será identificada como Responsável pela Unidade Familiar - RUF e essa pessoa precisa ter, no mínimo, 16 anos.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA O CADASTRAMENTO OU ATUALIZAÇÃO

O Responsável Familiar, irá declarar as informações de todas as pessoas da família, por isso ele precisa levar um documento com foto, o seu CPF e um comprovante de residência. Se caso a família não possuir um comprovante de residência, deverá fazer uma declaração, informando onde reside.

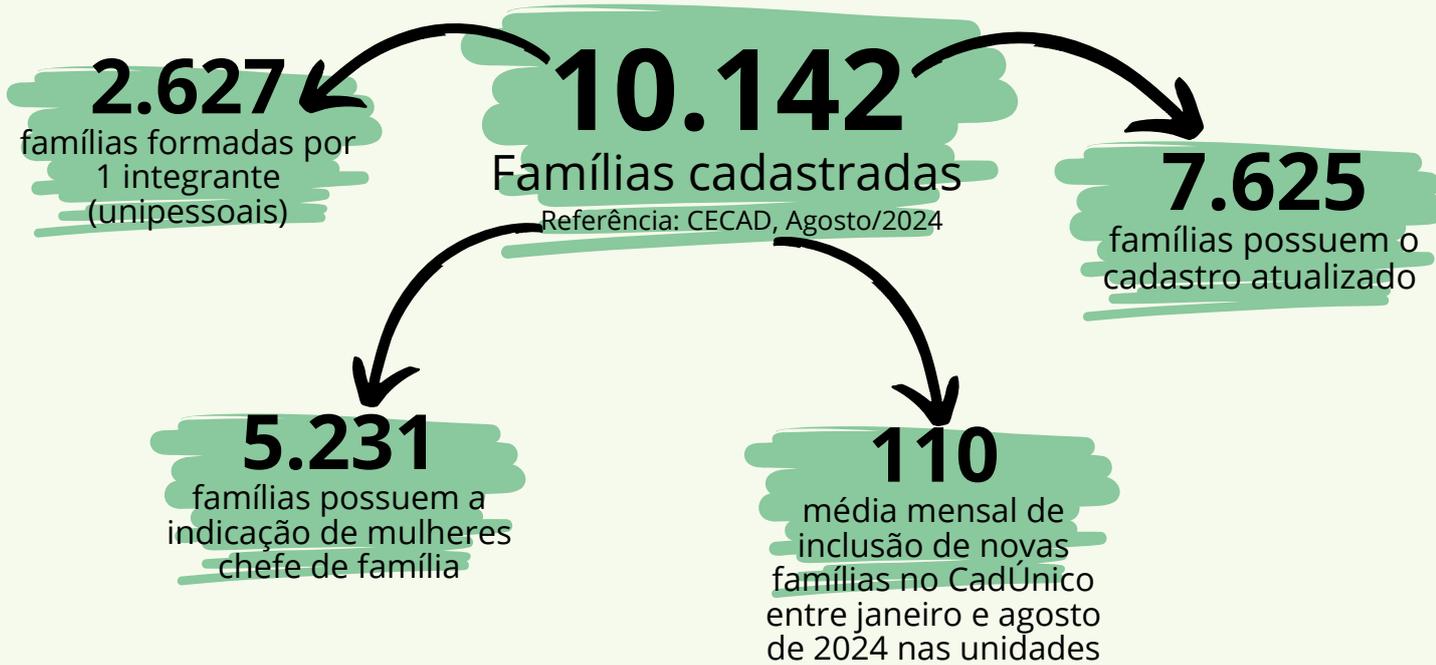
Além dos seus documentos, para o cadastramento ou a atualização é necessário apresentar pelo menos um documento de cada pessoa da família: CPF, certidão de nascimento ou casamento, carteira de identidade, carteira de trabalho ou título de eleitor. **De todos esses documentos, o CPF é o mais importante.**



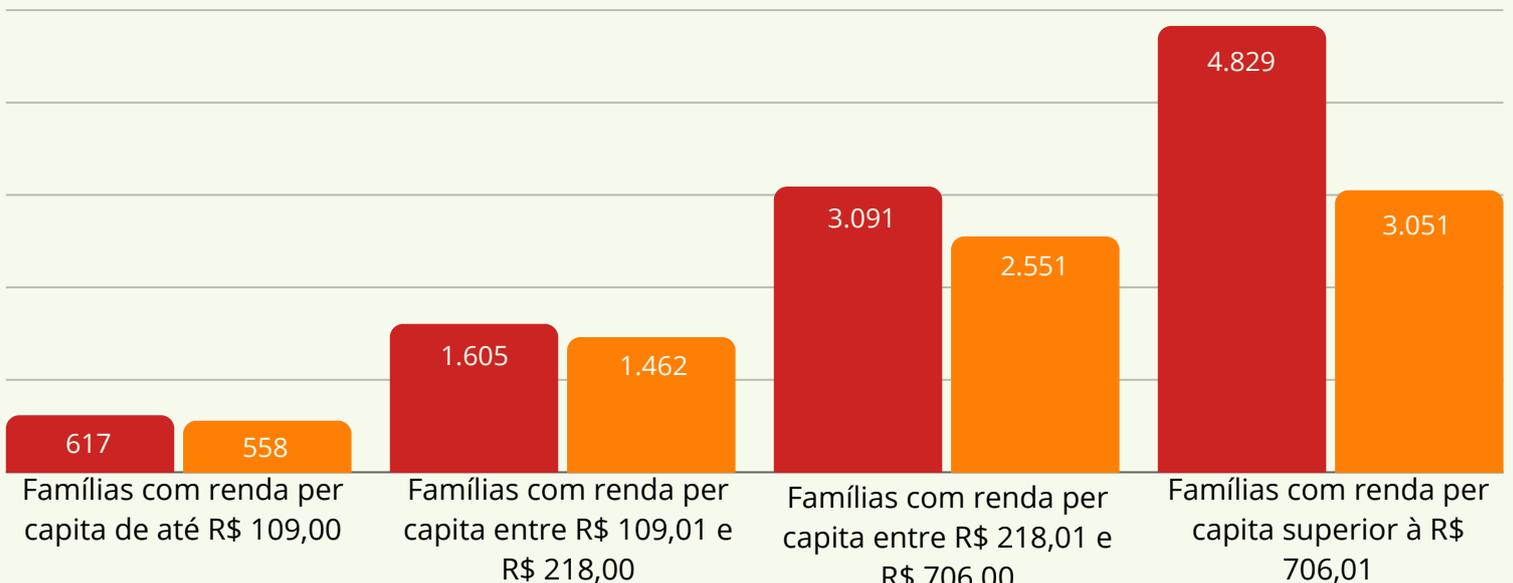
No máximo, de 2 em 2 anos, é necessário atualizar os dados cadastrais ou sempre que houver alguma alteração endereço, se as crianças mudarem de escola, se vierem pessoas novas morar na casa, se alguém mudou de emprego ou perdeu o trabalho, tem que atualizar o cadastro!



Famílias inscritas no Cadastro Único por faixa de renda per capita



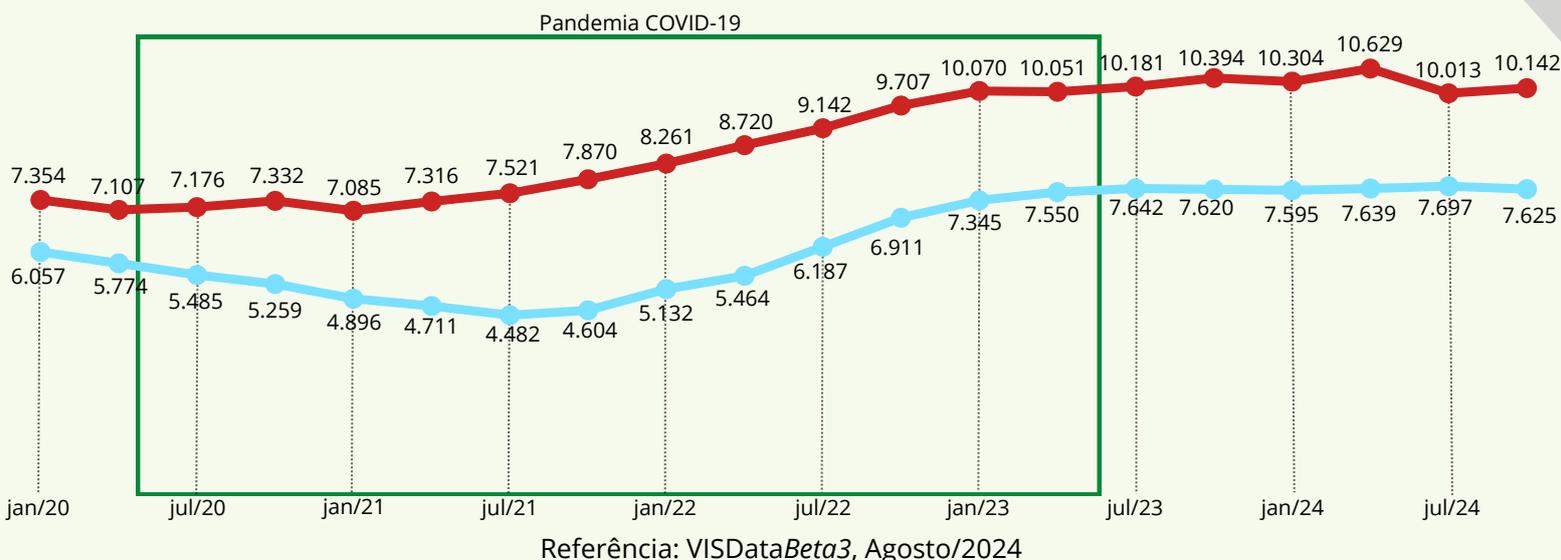
■ Cadastradas ■ Atualizadas



Referência: CECAD, Agosto/2024

Série histórica de famílias inscritas no Cadastro Único

Famílias cadastradas Famílias atualizadas



37,9%

de acréscimo cadastros entre janeiro de 2020 e agosto de 2024.

Referência: CECAD, Agosto/2024

Com a pandemia da COVID-19 e a implementação de programas emergenciais, como o Auxílio Emergencial, tendo uma parcela significativa de vinculação de famílias que tiveram acesso a esse programa ao CadÚnico e posteriormente os reajustes no Programa Bolsa Família e a transição para o Auxílio Brasil e posteriormente com a recriação do Programa Bolsa Família, houve um aumento significativo na inclusão de famílias, principalmente unipessoais, no Cadastro Único, buscando acesso aos benefícios de transferência de renda, havendo uma visão deturpada dos programas socioassistenciais com os que foram implementados no período pandêmico.

Em resposta, o Governo Federal, em 2023, lançou o procedimento de qualificação do Cadastro Único para Programas Sociais - PROCADSUAS, com o objetivo de assegurar que os dados cadastrais reflitam a realidade das famílias e pessoas cadastradas, sendo essencial para a formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas nas três esferas federativas.



Responsável pela Unidade Familiar - RUF

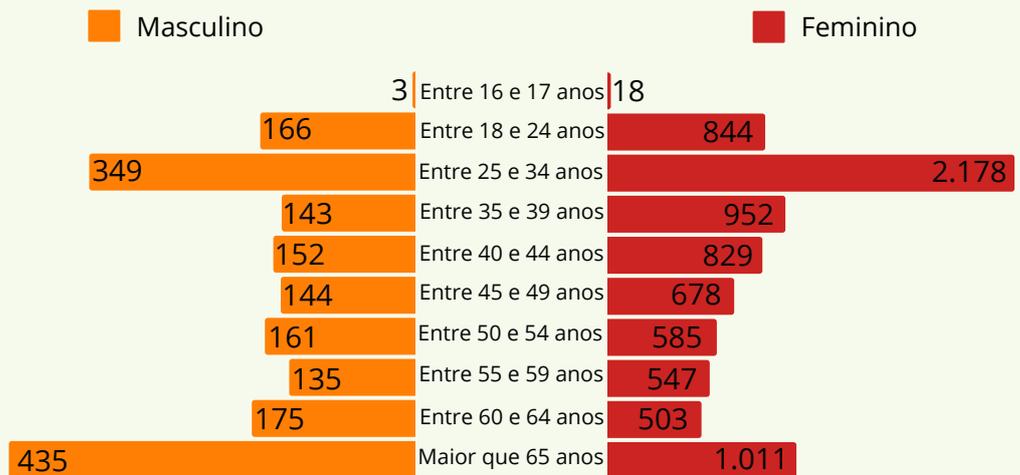
Sexo e faixa etária do Responsável

1.863

RUF são do
sexo masculino

8.145

RUF são do
sexo feminino



Referência: CECAD, Agosto/2024

Perfil do responsável

A distribuição de Responsáveis pela Unidade Familiar (RUF) **evidencia uma predominância do sexo feminino, com 81,4%, em contraste com 18,6% de pessoas do sexo masculino**, refletindo uma maior vulnerabilidade socioeconômica das mulheres, que são frequentemente identificadas como chefes de família em domicílios com renda per capita inferior a R\$ 706,00.

As **mulheres RUF se concentram majoritariamente na faixa etária de 25 a 34 anos**, enquanto os **homens estão predominantemente acima dos 65 anos**, o que está relacionado ao Benefício de Prestação Continuada (BPC), devido a trajetórias de trabalho informal.

Em relação as pessoas responsáveis identificadas que nasceram em outro país, **há uma presença significativa de migrantes de ambos os sexos, especialmente de origem venezuelana e haitiana**. Em termos de renda, os homens predominam na faixa superior a R\$ 706,01, enquanto a distribuição de renda entre as mulheres é mais equilibrada.

No que se refere à escolaridade, **a maioria dos indivíduos, independentemente do sexo, possui ensino fundamental incompleto, seguido pelo ensino médio completo**. Apesar da prevalência de trabalho formal em ambos os sexos, observa-se uma expressiva informalidade laboral, com a presença feminina proporcionalmente maior nessa condição.

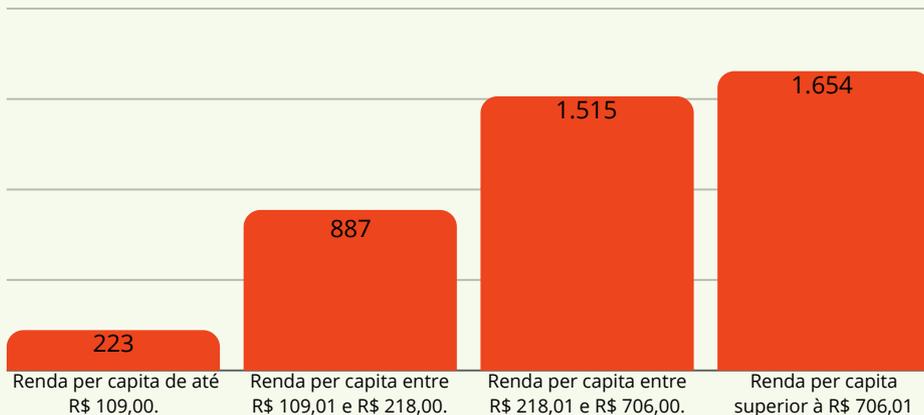
Famílias atualizadas no Cadastro Único por unidade de atendimento

CRAS Carolina Ferrari Amadori

4.279

Famílias cadastradas e atualizadas

Referência: CECAD, Agosto/2024

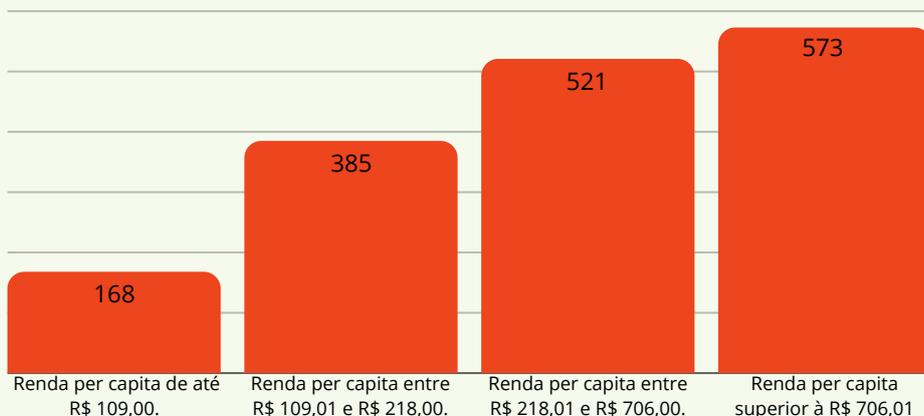


CRAS Paulina Bonalume Andreatta

1.647

Famílias cadastradas e atualizadas

Referência: CECAD, Agosto/2024

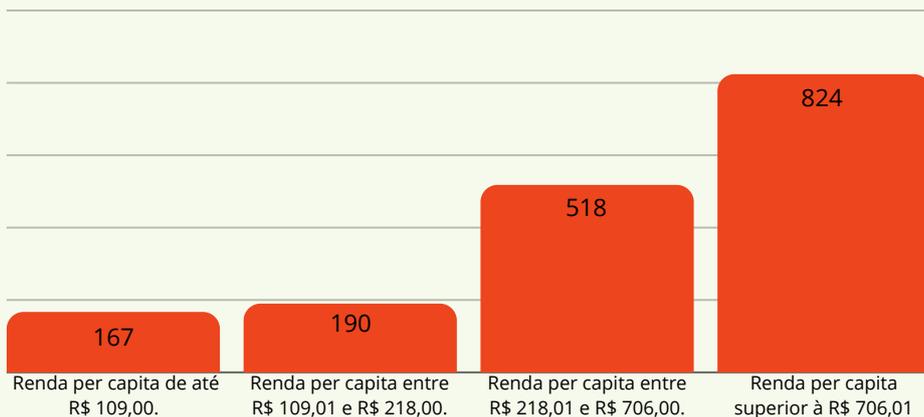


Secretaria Municipal de Assistência Social

1.699

Famílias cadastradas e atualizadas

Referência: CECAD, Agosto/2024



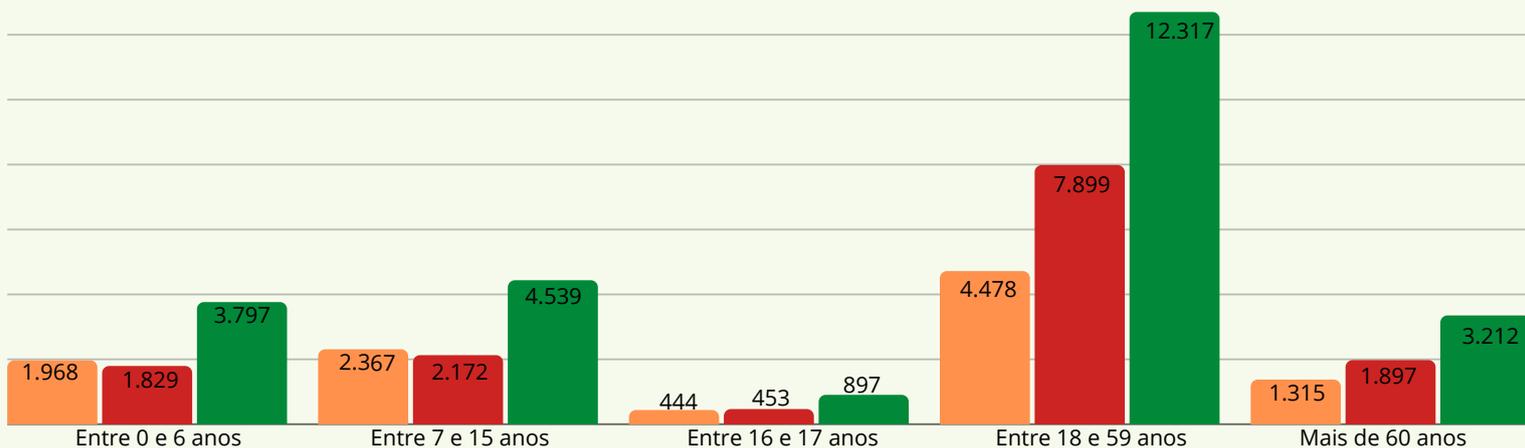
Pessoas inscritas no Cadastro Único por faixa de renda per capita



Faixa etária e sexo das pessoas inscritas no Cadastro Único



Masculino Feminino Total geral



Referência: CECAD, Agosto/2024

Pessoas com deficiência inscritas no Cadastro Único

1.662

pessoas cadastradas
com a indicação de algum
tipo de deficiência

Referência: CECAD, Agosto/2024

6,68%

das pessoas inscritas
no CadÚnico

Pessoas inscritas no Cadastro Único de outras nacionalidades

776

pessoas cadastradas de
outras nacionalidades

Referência: CECAD, Agosto/2024

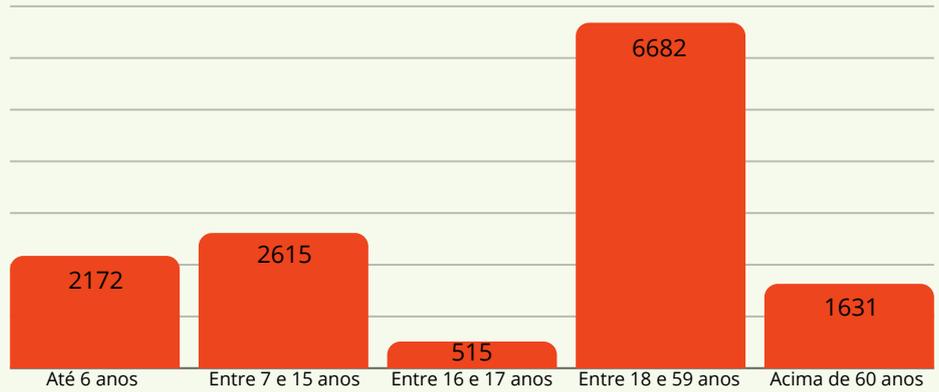
Entre dezembro de 2023 e agosto de 2024, houve um aumento de 107 pessoas estrangeiras inscritas no CadÚnico, totalizando 776 pessoas em agosto. A população venezuelana registrou um crescimento significativo, passando de 271 para 410 indivíduos, enquanto a haitiana manteve-se estável com 275 inscritos. Entre essas 776 pessoas, 232 são beneficiárias do Programa Bolsa Família. Quanto à distribuição de renda, 30 estão em famílias com renda per capita até R\$ 109,00, e a maior parte, 333 pessoas, está em famílias com renda per capita entre R\$ 218,01 e R\$ 706,00. A faixa etária predominante é de 25 a 34 anos, com 214 indivíduos. Regionalmente, a região do CRAS Carolina Ferrari Amadori concentra 298 estrangeiros, seguido pela região Central com 274.

País de origem	Quantidade de pessoas	País de origem	Quantidade de pessoas
África Do Sul	3	Irlanda	1
Alemanha	1	Itália	13
Angola	10	Japão	1
Argentina	11	Líbano	1
Bolívia	1	Marrocos	2
Chile	3	Moçambique	1
Cuba	1	Nigéria	7
Equador	1	Paraguai	28
Espanha	1	Peru	3
Haiti	275	Portugal	2
Inglaterra	1	Venezuela	410

Faixa etária de pessoas inscritas no CadÚnico por unidade de atendimento

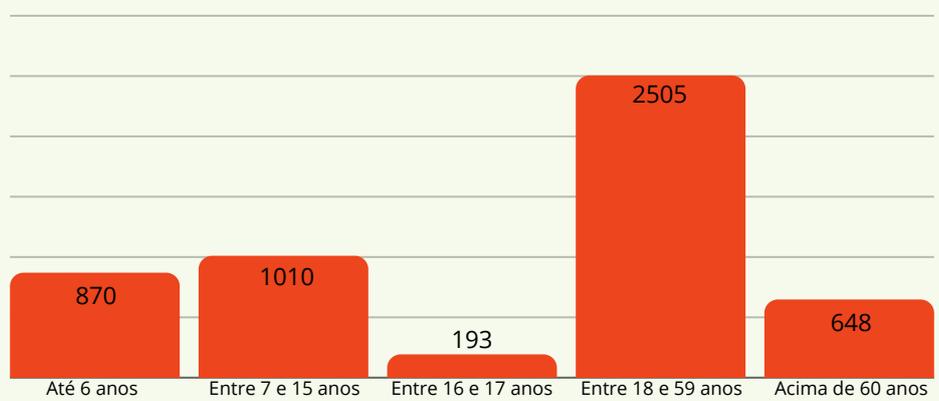
CRAS Carolina Ferrari Amadori

13.615
pessoas
cadastradas



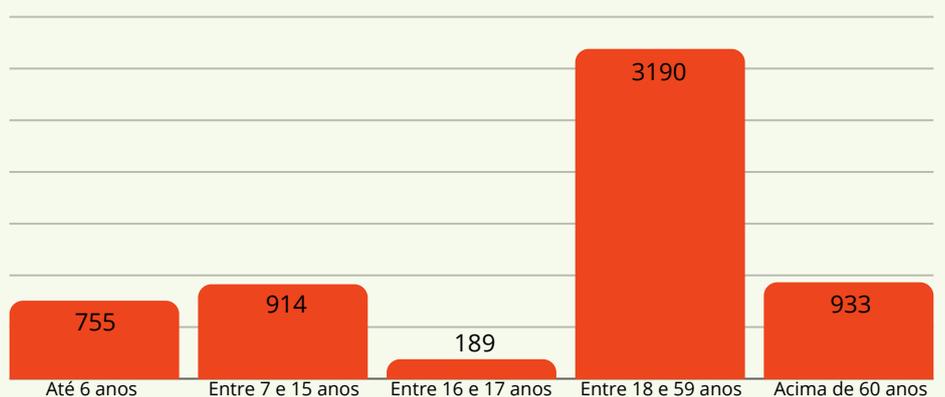
CRAS Paulina Bonalume Andreatta

5.226
pessoas
cadastradas



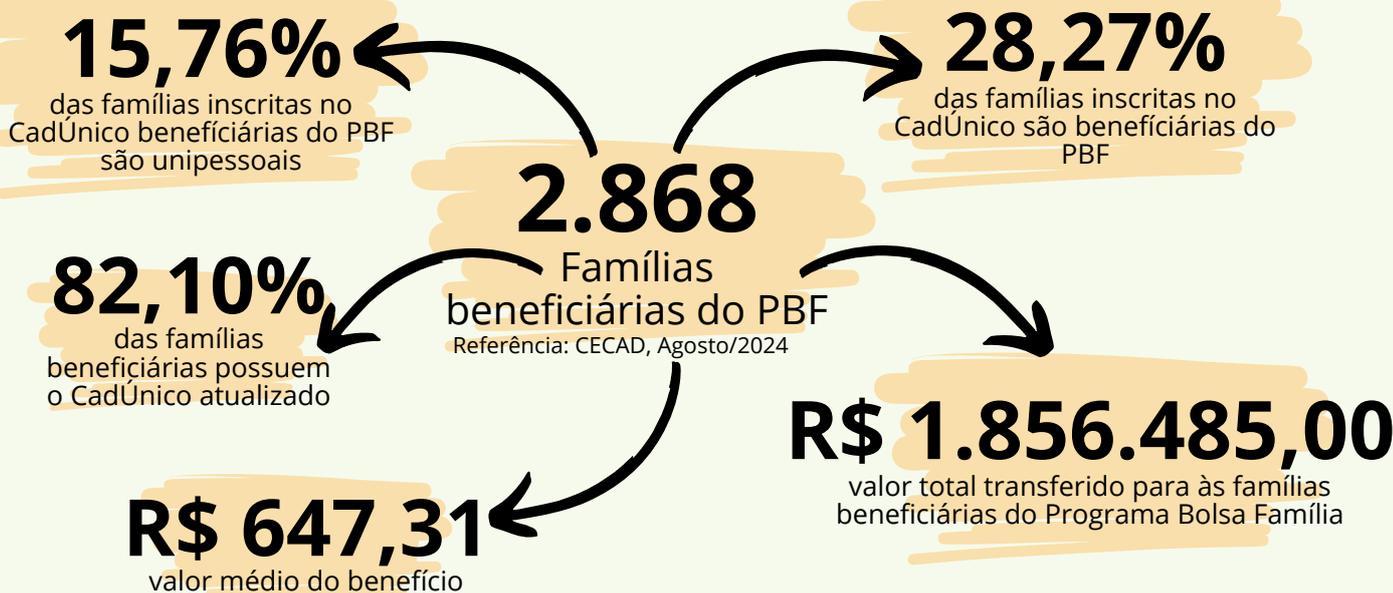
Secretaria Municipal de Assistência Social

5.981
pessoas
cadastradas

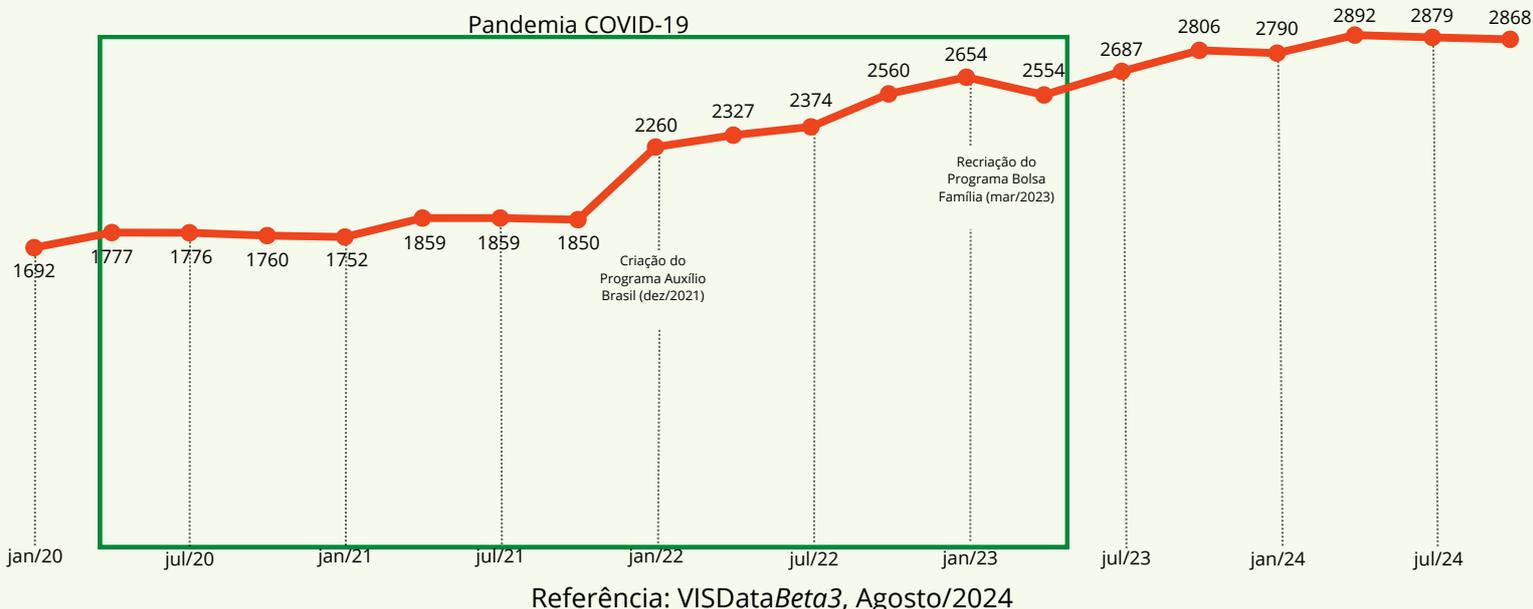


Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família - PBF

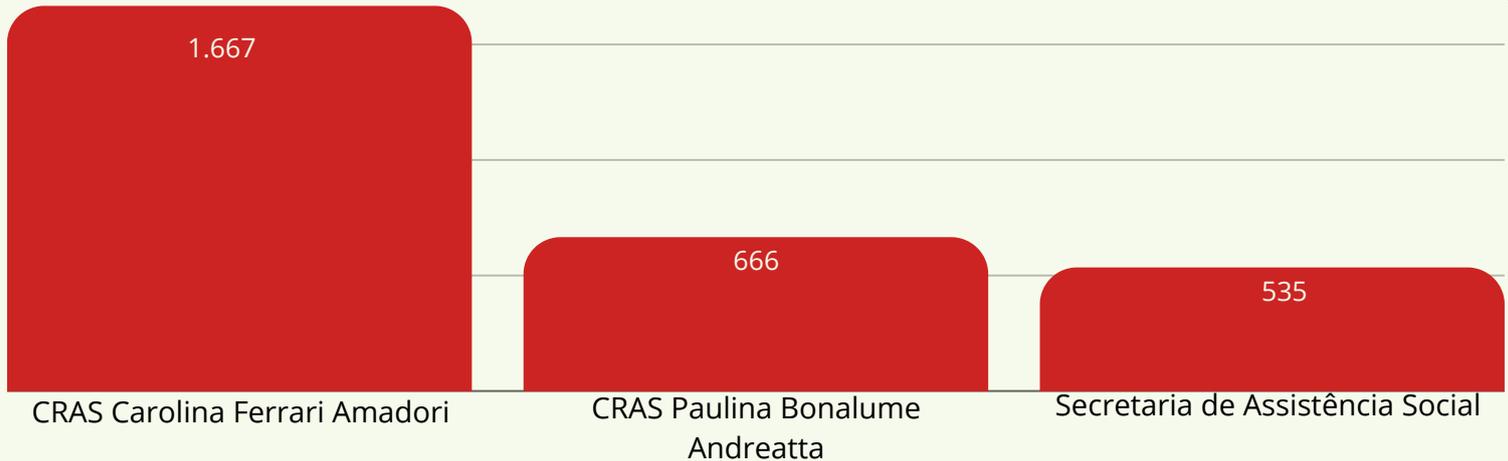
O Programa Bolsa Família é um benefício de transferência de renda que visa integrar políticas públicas, garantindo o acesso das famílias a direitos fundamentais como saúde, educação e assistência social. Para participar, as famílias devem se dirigir a uma unidade do CRAS ou à Secretaria mais próxima para realizar a inclusão ou atualização de seus dados no Cadastro Único (CadÚnico). O programa seleciona famílias com renda mensal por pessoa de até R\$ 218,00. Confira abaixo alguns indicadores.



Série histórica de famílias beneficiárias do PBF

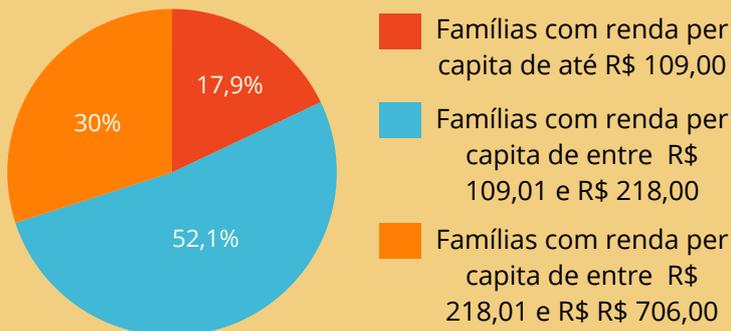


Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família por unidade de atendimento



Faixa de renda per capita das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, antes e após serem incluídas no PBF

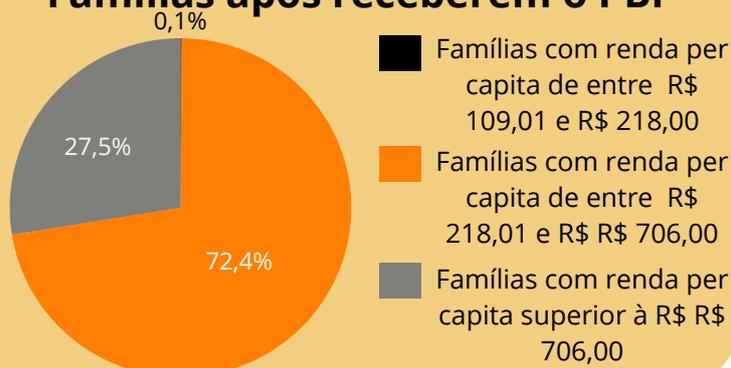
Famílias antes de receberem o PBF



Antes de serem selecionadas para o PBF, a maioria das famílias possuíam renda per capita inferior à R\$ 218,00, distribuídas da seguinte forma: 514 famílias com renda per capita de até R\$ 109,00, 1.494 entre R\$ 109,01 e R\$ 218,00 e 860 famílias entre R\$ 218,01 e R\$ 706,00 que estavam na regra de proteção.

Após o recebimento do benefício, nota-se uma melhoria nas condições econômicas dessas famílias. Apenas três famílias permaneceram na faixa de renda per capita entre R\$ 109,01 e R\$ 218,00, devido as condições socioeconômicas declaradas no CadÚnico, o que é uma redução considerável em comparação às 1.494 famílias anteriormente nessa categoria. Além disso, 2.075 famílias, com o recebimento do PBF passaram a integrar a faixa de renda per capita entre R\$ 218,01 e R\$ 706,00, indicando uma elevação significativa de suas rendas, embora ainda estejam em uma situação de vulnerabilidade social.

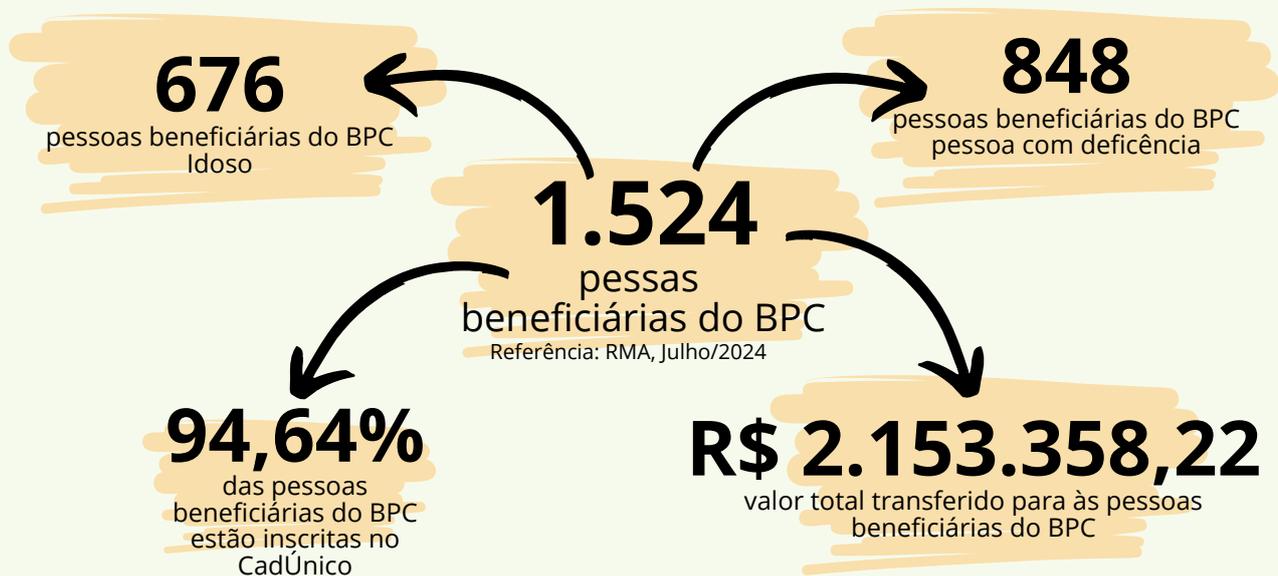
Famílias após receberem o PBF





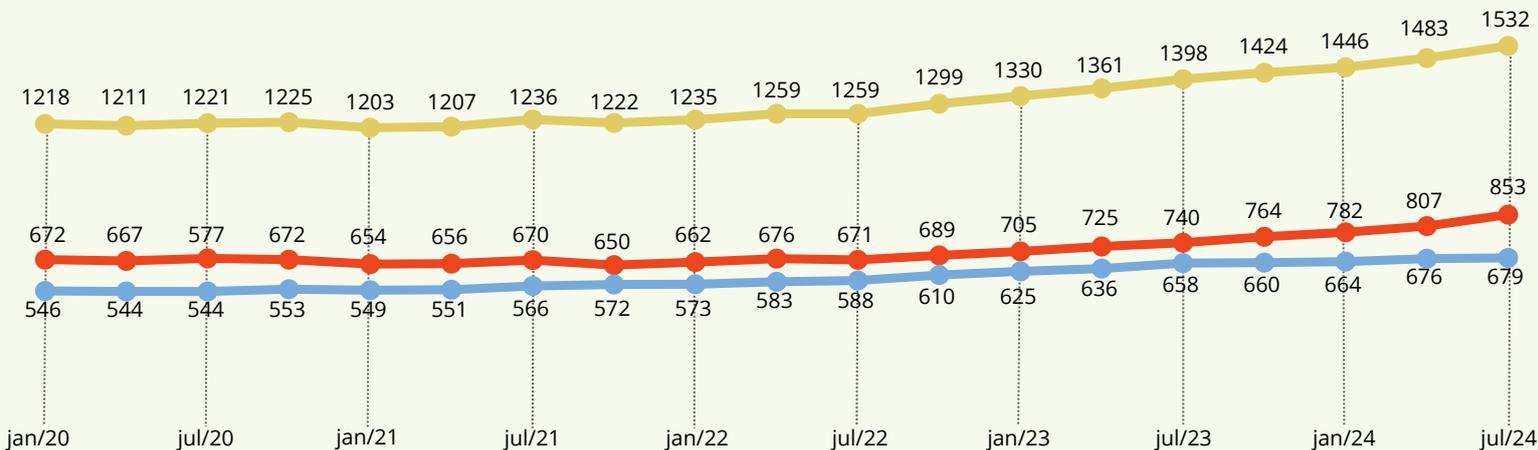
Pessoas beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada - BPC

O Benefício de Prestação Continuada (BPC), estabelecido pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), assegura um salário mínimo mensal para idosos com 65 anos ou mais e pessoas com deficiência de qualquer idade, desde que essa deficiência cause impedimentos de longo prazo (mínimo de dois anos) que dificultem sua participação plena na sociedade. O benefício destina-se a famílias com renda por pessoa igual ou inferior a 1/4 do salário mínimo, e que possuam um idoso com mais de 65 anos ou uma pessoa com deficiência que tenha laudo médico comprovando a condição. Confira alguns indicadores:



Série histórica de pessoas beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada - BPC

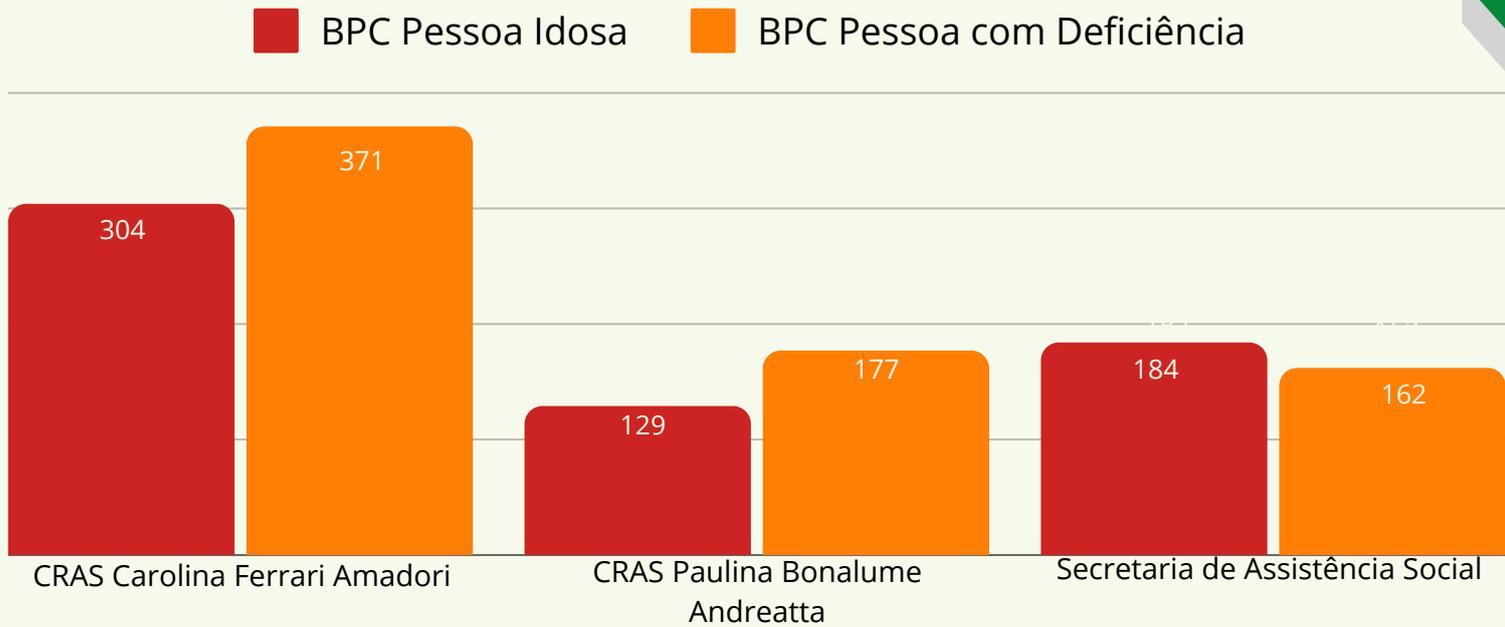
■ BPC Pessoa com deficiência ■ BPC pessoa idosa ■ Total



Referência: VISDataBeta3, Agosto/2024



Pessoas beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada - BPC por unidade de atendimento e tipo de benefício*



Referência: Registro Mensal de Atendimentos, Julho/2024
*Pessoas que possuem cadastro no CadÚnico em Pato Branco.

Considerações

O Cadastro Único, conforme apresentado, desempenha um papel essencial na identificação das famílias em situação de vulnerabilidade, mapeando as situações socioeconômicas da população de baixa renda e orientando políticas públicas de proteção social.

Os dados do Cadastro Único indicam que as localidades mais vulneráveis estão localizadas nas áreas de abrangência dos Equipamentos de CRAS, destacando-se os bairros Alvorada, São João, São Cristóvão, Jardim Floresta, Novo Horizonte e Santo Antônio. Nessas áreas, observa-se um número significativo de famílias em situação de extrema pobreza, pobreza ou baixa renda, tornando-se esses territórios os que mais se destacam em índices de vulnerabilidade econômica.

Nessa mesma linha, nota-se que o Programa Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC) surgem como estratégias essenciais para amenizar as situações de pobreza e extrema pobreza nas localidades mais vulneráveis, assegurando a renda para essas famílias que apresentam vulnerabilidades decorrentes do ciclo de vida e/ou incapacidade para a vida independente e para o trabalho, promovendo maior inclusão e segurança social.

Contudo, cabe apontar que apesar das melhorias na renda per capita de muitas famílias após o recebimento dos benefícios, uma parcela significativa ainda permanece em situação de vulnerabilidade, o que aponta para a necessidade de políticas complementares que garantam a sustentabilidade dessas melhorias. Por outro lado, os territórios que são identificados para atendimento da Secretaria de Assistência Social, mostram melhores condições socioeconômicas, ainda que com bolsões de pobreza que demandam atenção.

Por tanto, cabe ressaltar a necessidade de intensificar as ações de busca ativa para a inclusão e atualização cadastral das famílias, principalmente para aquelas famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e com integrantes beneficiários do BPC.

Referências

BRASIL. **Manual do Entrevistador**. Ministério da Cidadania, Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação. 5ª edição, Junho de 2022.

_____. **CECAD – Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico**. Disponível em: <https://cecad.cidadania.gov.br/painel03.php>

_____. **Registro Mensal de Atendimentos - RMA**. Secretaria Nacional de Assistência Social. Disponível em: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/atendimento/auth/index.php>. Acesso em: setembro de 2024.

_____. **Vis Data 3 Beta**. Secretaria de avaliação, gestão da informação e cadastro único - SAGICAD. Disponível em: <https://aplicacoes.cidadania.gov.br/vis/data3/data-explorer.php>. Acesso em: setembro de 2024.

_____. **Relatório de Programas e Ações**. Disponível em: <https://aplicacoes.cidadania.gov.br/vis/data3/data-explorer.php>. Acesso em: setembro de 2024.